



O enigma

CHURCHILL
ROOSEVELT
CHURCHILL

Esses dois homens têm dois aparelhos de raios X
Para que?
O Stalin tem uma alma secreta

**SUA SAÚDE LHE
PERMITIRÁ
ATENDER A ESTE APÊLO?**



Quanto bem poderá a Sra. fazer, quantos sofrimentos mitigar e, talvez, quantas vidas preciosas salvar, se, em caso de necessidade, a Pátria precisar de seus préstimos! Mais, talvez, do que em qualquer outro serviço, a sua benigna atividade sob o símbolo universal da Cruz Vermelha, requererá uma saúde à prova de todas as vicissitudes! Se a Sra. sente agora fraqueza, nervosismo, memória fraca, falta de apetite e perda de peso, note que esses podem ser os sintomas comuns da desnutrição do sangue. Não facilite! Recorra imediatamente ao fortificante

poderoso e eficaz: Vinho Reconstituente Silva Araújo - o tônico sempre recomendado pelos nossos mais eminentes médicos aos fracos e esgotados. Contendo os elementos essenciais à nutrição do sangue - cálcio, extra-

to de carne, quina e fósforo - o Vinho Reconstituente Silva Araújo levanta as forças, abre o apetite, tonifica os músculos e revigora os nervos. Tome-o e em pouco tempo notará a diferença na seu bem estar e em sua saúde.

É SEU DEVER SER FORTE E TER SAÚDE

Todos os dias, durante um mês, tome ao almoço e ao jantar um cálice do Vinho Reconstituente SILVA ARAUJO

para nutrir o sangue, abrir o apetite, revigorar o cérebro e os músculos. Se depois de um mês não sentir melhoras decisivas, não hesite um instante: Procure, sem demora, o seu médico, pois o seu mal certamente é outro e requer os cuidados de um clínico.

CUIDADO
com as imitações!
Faca-o sempre
pelo nome!



VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O TÔNICO QUE VALE SAÚDE

DEFENDA A SUA SAÚDE PARA MELHOR DEFENDER A PÁTRIA!

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA. FREI CANECA, 383
RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1085

END. TEL. KOSMOS

TELEFONIO 22-3721

ESTE NUMERO CONTÉM 40 PAGINAS]



CHURCHILL — O Dr. Goebbels anda dizendo que a arma secreta dos nazistas é o avião silencioso.

STALIN — Silencioso e invisível!... E' por isso que não encontramos mais a Luftwaffe ...

D. P. P.

Petroleo de menos, borracha de mais

Segundo informações de várias fontes, os japoneses encontram tremendas dificuldades em sua tentativa de explorar as Índias Orientais Holandesas, das quais se tornaram donos provisórios, pois mais tarde ou mais cedo hão de ser dali expulsos. Os holandeses haviam feito extensos preparativos para a demolição e destruição de todos os poços e refinarias de vital importância, chegando a milhões de florins as propriedades e o petróleo sacrificados. Desde a invasão, os japo-

neses fizeram o possível com o fim de reparar os danos causados, e, conforme notícia divulgada pelos invasores, apenas um mês depois da ocupação das Índias Holandesas, quasi todos os poços se achavam em funcionamento.

Com o passar dos meses, contudo, viram-se forçados a admitir que os danos causados pelos holandeses eram muito maiores do que se esperava, e agora, segundo fontes do Eixo, os japoneses encontram sérias dificuldades, tendo o próprio radio de Toquio admitido que, ultimamente, os "peritos japoneses, depois de grande sacrificio, conseguiram restaurar algumas refinarias nas Índias Holandesas, as quais produzem a mesma quantidade de antes da guerra."

Mas, poucos dias depois de ter sido divulgada essa informação, os aliados mandaram uma poderosa força aerea bombardear Balikpapan e os japoneses tiveram de começar de novo.

A borracha constitui tambem,

para os nipponicos, outro problema, mas, neste caso, o dano causado ao excesso. A produção normal de borracha nas Índias Orientais Holandesas e na Guiné Britânica, é tres vezes maior do que a procura na chamada "era de co-prosperidade" japonesa. Como se acham completamente isolados dos mercados mundiais, a produção da borracha nas Índias Orientais diminuiu consideravelmente depois da ocupação.

A extração da borracha é o meio de vida para milhares de nativos e os japoneses temem uma restrição severa da produção de como resultado o fortalecimento da oposição por parte do povo aos ocupantes. Com o intuito de investigar as possibilidades de achar novo uso para o excedente de borracha, o Ministério da Economia japonês vem fazendo várias tentativas, mas sem obter resultados praticos.



A multiplicação dos judas

ISAAC — Estou fazendo um «stock» de cordas. Vai ser o melhor negócio nos países ocupados depois da derrota de Hitler!

SALOMÃO — Eu estou arranjando um negócio conexo: o monopólio dos alugueis dos postes de iluminação nos logradouros publicos...

D. P. F.

HEMORROIDES
não sofra mais!



Alivie as dores e pruridos a partir de agora

MAN ZAN

Conferencia de arqueologia

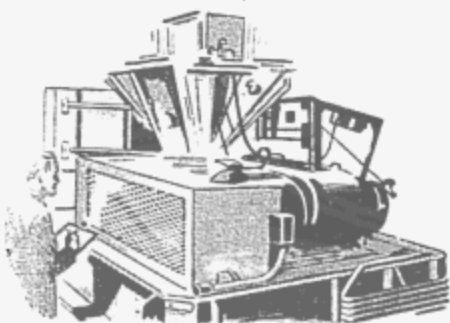
Tem sido convocadas varias conferencias de sociologos, economistas, de juristas, para tratar de assuntos de sua especialidade no após guerra. Reunião se, ha pouco, em Jerusalem. Arqueologos do Oriente Medio discutir assuntos referentes a vestigações arqueologicas do atual conflito. Resolveram entre outras coisas, utilizar as grafias tiradas durante a guerra as quais, perdendo o valor, se tornarão de excepcional importancia para aquela ciência.

A RCA APRESENTA

O Que Há De Mais Novo

A lâmpada de Aladino do Futuro...

As válvulas eletrônicas RCA realizam milagres admiráveis na indústria e na ciência... elas verdadeiramente "ver, sentir, cheitar, pensar, contar, ouvir, recordar e falar"! Há uma válvula eletrônica RCA para cada finalidade. Servindo hoje a causa das Nações Unidas, essas válvulas ajudarão a edificar um mundo melhor no amanhã que virá.



Podia sacudir a sua casa! Esta poderosa máquina vibratória produzida pela RCA indica defeitos de estrutura do rádio para aviões, permitindo à RCA aperfeiçoar esse equipamento. O rádio RCA para aviões ocupa importante lugar na expansão das comunicações.



O "glamour" é sempre novo. É o encanto de Dinah Shore, artista dos Discos Victor e estrela da Warner Bros., assim como o de outras personalidades do cinema, é gravado no studio e reproduzido no seu cinema favorito pelo equipamento Photophone RCA. A mesma perícia técnica que aperfeiçoou a válvula eletrônica RCA e as outras modernas inovações do rádio é também aplicada à gravação do som em filmes e à sua reprodução nos cinemas.

CA VICTOR RADIO, S/A

FILIADA À

RADIO CORPORATION OF AMERICA



Onça o CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO
RCA todos os dias entre as 18-21, através das
ondas longas e curtas da Rádio Nacional.

Encha este coupon, recorte-o, remeta-o para Caixa Postal 2726-Rio, e receberá gratuitamente o interessante folheto "Aurora de uma Nova Era na Ciência".

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

A.C.

O MAU HALITO

ODORANS

O DENTÍFRIO MEDICINAL

ERGUE BARREIRAS SOCIAIS...

A pessoa portadora de mau hálito geralmente ignora o mal de que é vítima e constrange mesmo os mais íntimos. Previna-se contra esse grande inconveniente, fazendo bochechos e gargarejos com uma solução de Odorans. Pelo seu alto poder antisséptico e germicida, o dentífrico medicinal Odorans impede a fermentação — causa mais comum do mau hálito — e evita as infecções bucais, como piorrêia, gengivites, etc.

A idade do vidro

Muitas pessoas acreditam que estamos na idade do vidro. E não há nisso exagero, pois na Exposição de Tecnologia Britânica do Vidro, inaugurada recentemente em Londres, figuravam talheres, caçarolas e outros utensílios, inclusive um rádio receptor, cuja caixa era de vidro.

A exposição foi organizada pelas Universidade de Sheffield e Federação de Manufaturas de Vidro, com o objetivo de mostrar ao público sua utilização para fins militares e domésticos.

Exibiu-se toda uma série de tipos de vidro; desde o esponjoso até um, no qual se podem introduzir pregos, e outro, duro como aço, que serve para couraça na construção de aeroplanos. Além das chapas anti-termicas e anti-

acústicas, que se colocam nos tetos baixos, é interessante a elaboração de ladrilhos de vidro, mais fortes do que os comuns, e que permitem a fácil construção de tabiques dentro de uma habitação.

Ao ser inaugurada a exposição, o arquiteto Sr. Own Williams declarou que além das vantagens de sua transparência e uniformidade de peso, o vidro é mais forte do que o próprio aço, podendo-se manejar melhor do que qualquer outro material. Além disso pôde-se fabricar-lo transparente, translúcido ou opaco. Permitindo ou não que por ele passem determinados raios solares; pôde também ser obtido em blocos de qualquer espessura ou em delgadíssimos fios que entram no buraco de uma agulha.

Em seguida também o engenheiro se referiu a uma platafor-

ma de vidro com apenas um quarto de polegada de espessura, capaz de suportar duas toneladas de peso.

O utensílio mais curioso da exposição foi um radiador de vidro fixado na parede e destinado às casas do futuro. Há aparelhos de aquecimento, consistentes em cintas de alumínio colocadas dentro de recipientes de vidro de diversas cores.

A maior parte desses utensílios de investigação pôde ser fabricados economicamente em mais variadas formas.

PENSAMENTO

A vida é um relógio em que as horas correm mais depressa à tarde do que de manhã.

D. NUNES

Fixa, tonifica e dá novo vigor ao cabelo

BRYLCREEM

O mais perfeito fixador do cabelo

Boa intenção...

Informa recente telegrama que sou indignação, em certa cidade da França, a atitude de um francês que procurou as autoridades de ocupação e declarou que queria ser cidadão germanico-nazistas, satisfeitos, perguntando os motivos que o levavam a dar a prova de afeto para com eles.

É simples — disse o francês — os senhores tomaram todo o dinheiro, todos os viveres e todas as roupas de que dispunhamos. Eu, por alemão é possível que tenha alguma coisa de que necessito.

É claro. Mas se o senhor se tornar cidadão alemão será mandado para a frente russa e, provavelmente, será morto.

Não faz mal! — exclamou o francês. Será um alemão a menos no mundo!...

S.



Surdos :

- Onde é que o senhor vai?
- Vou tomar um MELHORAL!
- Ah! Pensei que ia tomar um MELHORAL!
- Não. Vou tomar um MELHORAL!

RECORTE ESTE AVISO

FIGO PREPARADO INGLÊS PARA ATURDIMENTO E TUMBIDOS DOS OUVIDOS

O V. S. conhece alguma pessoa que sofra de congestão catarral ou aturdimiento, recorte este aviso e leve-lh'o.

O catarro, o aturdimiento e a dificuldade de ouvir são provocados por uma enfermidade constituição. Por essa razão, dedicou-se muito tempo ao estudo de um tratamento suave e eficaz para combater os males causados pela afecção catarral. E esse remédio, cuja fórmula está plenamente vitoriosa, tem proporcionado alívio a muitos sofredores, é conhecido pelo nome de PARMINT e está disponível em todas as farmácias e droguarias.

Logo nas primeiras doses, PARMINT alivia a cabeça, a congestão, o aturdimiento catarral, e, em pouco tempo, o ouvido se restabelece naturalmente. A perda de olfato e a febre do catarro para a garganta são outros sintomas da afecção catarral que se combate com PARMINT.

Quando muitos os males do ouvido são provocados diretamente pelo catarro, pode-se evitá-lo com PARMINT.

Conceitos "algarismais"

O 1 falando do 3, do 5, do 7, do 11, do 13 e de muitos outros:
— Nós, todos, somos primos...

O 11111 para o 1:
— Oh! camarada: entra na fila!...

O 2 para o 4:
— Entre nós há um burro...

O 3 para o 6:
— Não me confundem mais contigo oh! reles coisa! Agora só te chamam de meia duzia.

P. P.

Petiscos de emergencia

Os chefes das forças armadas dos Estados Unidos mandaram imprimir manuais que ensinam a cosinhar lagartos, caramujos, serpentes, macacos e outros animais marinhos e silvestres. Esses manuais se destinam aos marinheiros, aviadores e soldados que se podem encontrar em dificuldades no mar, nos litorais desertos ou em plena floresta. No manual há conselhos como este para os soldados que se perderem nas florestas: "Póde-se comer qualquer coisa que se tenha visto o macaco comer."

G.



Os premios

- Os campeões brasileiros de football receberam cinco mil cruzeiros pelo campeonato!
- E o João Pinto, que fez o goal de «letra»?!
- Esse, com certeza, vai para a Academia...

D. P. F.

O Natal polonês

O Natal é a maior festa celebrada na Polónia. Os costumes e tradições são mantidos no seio da família. Acima das alegrias e folguedos, paira entretanto o verdadeiro espírito da Natividade, que infunde disposições de boa vontade e de verdadeira fraternidade. A preparação, pela observância rigorosa das prescrições do Advento, é cuidadosamente feita. Na véspera do Natal, «wigilia», os poloneses guardam rigoroso jejum e abstinência. Só quando no céu invernal desponta a primeira estrelinha, todos se sentam à mesa, coberta de alva toalha de linho, colocada sobre uma camada de feno, símbolo da palha do presepio. A família e os domésticos participam desse verdadeiro agape cristão. Depois das orações, o dono da casa toma o «c. platek» (pão bento), parte-o e o divide com os presentes, em sinal da união mística com o Cristo. Ao mesmo tempo, dá-lhes o belo

da paz, reconciliando-se, nessa hora, os desafetos.

Finda a ceia, em que foram saboreados os azeites do menu da festividade, — em particular uma paixada à moda polonesa, o dono da casa dá o sinal para se iniciarem os canticos, de que a Polónia possui belíssima coleção, sendo conhecidos mais de 500 hinos, alguns dos quais datam da idade média.

Terminados os cânticos, acende-se a árvore de Natal, que fica toda cintilante de luzes e prendas. A hospitalidade, nessa noite, é um

dever sagrado. Pobres e meritosos são acolhidos com caridade fraternal, em memória do Senhor.

A Noite Santa encerra-se com a Missa de Meia-Noite, «Pastor» (missa dos Pastores, como é chamada na Polónia) e que se celebra com a maior solenidade.

Persistem ainda costumes antigos, tais como sejam representações populares, feitas por bandos de meninos da aldeia, que, caracterizados dos principais personagens da cena de Belém, vão de casa em casa, representando, cantando e cantando, revivendo assim, de modo singelo e misto, os grandes ensinamentos do Evangelho.

É claro que, nestes anos de dominação nazista, barbara e repugnante, a celebração do Natal não pôde ter tido a generalidade das outras épocas. Mas outros tempos virão, nos quais a festa se realizará e o nazismo já não existirá.



CURIOSIDADE

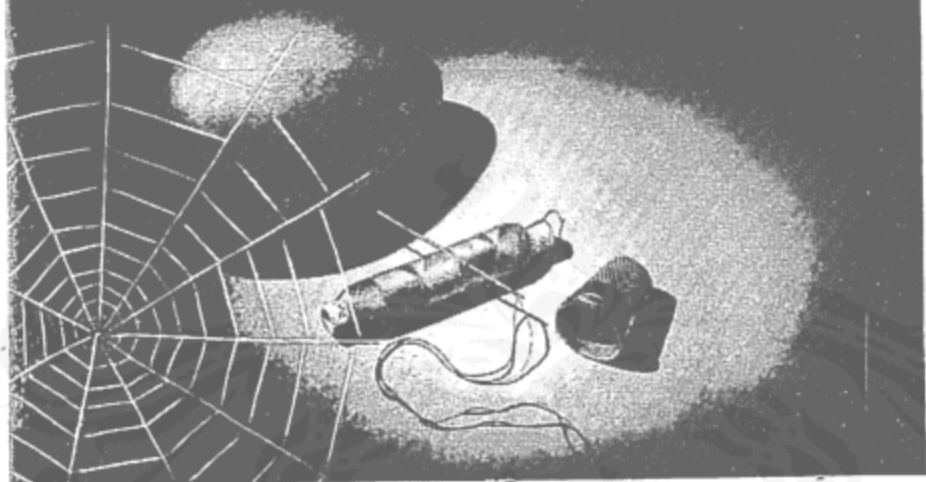
Desde que se usou o primeiro selo postal até nossos dias, foram postos em circulação mais ou menos 60.000 selos diversos.



Livre-se deste martírio com o

LYTOPHAN

Quanto tempo
ficará isto em descanso?



A qualidade e a resistência das novas Meias Lobo fazem cair no esquecimento estes objetos tão familiares. As Meias Lobo duram mais e são mais elegantes porque constituem o fruto de demoradas pesquisas e são feitas sempre com especial carinho pelos técnicos e operários especializados da Fábrica Lupo.

MEIAS

Lobo

UM
PRODUTO
DA FÁBRICA

Lupo



C. \$
1,30

Lincoln
CIA. DE CIGARETAS CASTELOES

Herança...

Um canhão anti-tanque e anti-aéreo foi, durante a campanha na Sicília, tomado dos italianos. Depois do exame de praxe, verificou-se que era de origem russa e que caíra em poder dos alemães durante a fase inicial da campanha. Foi utilizado contra os primitivos donos e depois entregue aos italianos para servir contra os anglo-americanos. Estes, após o utilizarem contra os italianos, estão com ele atirando contra os alemães.

S. M.

Tosse ? Tosses ? Resfriado ?
Cuidado ! Não facilite.
P'ra toda e qualquer bronquite :
MASTRUÇO CREOSOTADO !

Incoerencia

Foi preso e atado um cidadão que, em 1938, entrou num botequim em Ipanema.

(Do noticiário policial)

Hoje, nesta cidade, em muita rua,
Só por se achar na vizinhança o mar,
Apresenta-se gente quasi nua,
Embora nua não pretenda entrar.

Contra esses nenhuma lei atúa;
Passam dos guardas sob o calmo olhar
E, quando cruzam quem, vestido, aúa,
Até lhes dá vontade de troçar.

Ora, se o clima aqui é mesmo quente,
E' preciso que a lei seja coerente
E não se torne só de algus a canga.

Diga-nos a policia de costumes,
Que tolera nudistas aos cardumes:
Ha diferenca entre cueca e tanga ?

JOÃO RIALTI

Ataduras de papel

Por causa da escassez de materias texteis, feridos siameses estão sendo pensados com duras de papel. Os medicos do Hospital Central utilizam um tipo de papel especial para substituir as ataduras de pano e, pelo que afirmam, o prego dessa nova atadura em nada prejudica feridos.

ANEMIA?

Para combater eficazmente a ANEMIA os médicos aconselham tomar FERRO EM ALTA DOSE.

DRAGEFER

é o remedio indicado porque contém 70% de ferro em cada dragee
PRODUTO DO LABORATORIO "VERMIOL RIOS"

O futuro de Bilac previsto por seu pai

Avô Braz Martins dos Guimarães Bilac, que passou à posteridade com o simples nome de «Bilac», ilustrando a família como um dos maiores poetas da língua portuguesa, prosador escorregado e orador primoroso e apaixonado, exaltado, que tanto influiu na constituição da defesa nacional, pertencera, quando moço, ao grupo de boêmios de espírito que muitas vezes perturbou esta cidade do Rio de Janeiro, em suas troças noturnas, nos últimos anos do século XIX. O pai, homem de princípios, não se conformava com o que o filho levava, e procurava modificá-la por todos os meios ao seu alcance. Uma feita, o velho Bilac chegou em casa e chamou o filho: «Ólavo, olha aqui, toma esta peça de teatro e vai assistir à peça que muito te aproveitará. Tava-se da célebre tragédia «Sete degraus do crime», na qual o protagonista expia na força da vida irregular. Na sequência, o velho perguntou ao rapaz: «Foste ao teatro?». «Sim, senhor. Prestaste atenção ao fim do protagonista?». «Perfeitamente: morreu enfor-

cado. Toma nota: assim acabas e não mudares de vida!...». Finalmente para o poeta, o prognóstico paterno falhou.

P. M.



GOVERNO TURCO

Um amigo sábio é melhor do que muitos tolos.

Dias Braga e o velho Grilo

Mais velho do que Dias Braga e já desmemoriado, trabalhava ainda em companhia do grande ator, no teatro Recreio do Rio, o velho Grilo, a quem davam por caridade sempre alguma coisa para fazer.

Certa vez ensaiavam «O anjo da meia noite», peça em que Dias Braga fazia o papel de Barão de Lambeck e o Grilo, o de barquei-

ro. Ao saltar do barco, o Barão dava ao barqueiro uma moeda, dizendo: — «Resa por mim». O barqueiro recusava-a, retrucando: — «Perdão, eu não sou mendigo».

Alguns rapazes, porém, convenceram ao velho Grilo que ele devia dizer «mêdigo», em vez de mendigo. No dia do ensaio geral, quando Dias Braga lhe deu a moeda, Grilo recusou-a, dizendo: — «Perdão, eu não sou mêdigo»... Dias Braga, sem quebrar o fio da representação, replicou — «Não és mêdigo, mas és burro»!

M. P.

Pensamentos e frases

A nave da alma periga mais na calma dos gozos
do que na tempestade das penas.

Santo Ambrosio

O espirito anima a materia.

Virgilio

Não se adorna a alma com a beleza do corpo;
adorna-se, ao contrario, o corpo com a beleza da
alma.

Sanvedra Fajardo

A alma é o antipode do corpo, e assim amanhece
para ela quando anoitece para ele.

Rufo

Deixe lá Pascal dizer que o homem é um caní-
co pensante. Não; é uma errata pensante, isso sim.
Cada estação da vida é uma edição, que corrige a



Na lista, Francelin de Almeida enviou pela
11.ª vez e ainda está em idade casadoira.

- Essa mulher tem alguma coisa de mais...
- Pelo contrario, Vitorino. Falta-lhe agora um
dedo para colocar a aliança do 11.º
marido...

O. N.



anterior, e que será corrigida também, até a edi-
definitiva, que o editor dá de graça aos verme-

Machado de Assis

A alma é um olho sem pálpebra.

Vitor Hugo

E' de tanto valor a alma, que para salva-la
se deve aventurar tão somente os bens, como
bem a vida temporal.

São Vicente de Paulo

Para cumprir o dever, cada um deve ap-
para sua consciencia e para a religião.

Madame Staël



FÁBRICA "AZTECA"

Rua Regente Feijó 18. Fabrica
verdadeiros anéis "ZODIACO"
com Signo, Planeta e pedra do
Direitos Autorais e marcas gara-
das por lei. Peçam Catálogos de
maravilha. Tel.: — 22-8192.

PENSAMENTO AVULSO

As coisas insignificantes nos são, muitas ve-
mais necessarias do que as grandes coisas.

La Fontaine

Água mole...

água, seja sob a forma de rio fluvial, seja por infiltração no solo da terra, a destrói sem parar. O grande geólogo Albert Elphinstone, secretário vitalício da Academia de Ciências de Paris, falecido há alguns anos, calcula a rapidez com que se realiza a ação destruidora.

Os principais rios da terra arrastam para o oceano uma porção de matérias sólidas que se calcula em quatro dezimilhadas partes da água. Por outro lado, o volume total da água dos rios em sua desembocadura pode ser calculado em pouquíssimos de 30 000 000 de metros cúbicos. De acordo com esses cálculos, as águas correntes retêm e carregam para o oceano todos os anos, um pouco mais de 10 000 metros cúbicos de água. Além disso, pela dissolução dos elementos minerais que elas ocasionam, também roubam

Nervos irritados?

Desintoxique o seu organismo com Sais Kruschen

Se uma pessoa, habitualmente bem humorada, agradável e gentil, se torna irritável e deprimida, é porque alguma coisa não está funcionando bem em seu organismo. A acumulação de matérias tóxicas afeta os nervos e tira a alegria de viver. A prisão de ventre crônica e a incompleta eliminação dos resíduos alimentares são responsáveis por esse mal. Impõe-se o uso de Kruschen. Composto científico de sais minerais necessários ao organismo, Kruschen elimina os resíduos dos intestinos, tonifica a delicada mucosa intestinal e desintoxica o sangue, dando novo ânimo aos deprimidos e esgotados. Age como laxativo e estimulante, não viciando. À venda em todas as farmácias e drogarias, a preço popular.

nos continentes cinco mil metros cúbicos por ano.

Vê-se portanto que, se o trabalho de erosão praticado pelas águas que correm sobre a super-

fície do globo terrestre, continuar como até aqui, dentro de cinco milhões de anos desaparecerão os continentes, cuja altura média acima do nível do mar é de 700 metros presentemente.

J. A.



Função do jornalismo

"O jornalismo é — ou, pelo menos, deve ser — um espelho da vida. Um espelho limpo, sem reflexos para a sombra, e plano, sem deformações parciais da realidade. Claras como a luz meridiana na primavera tropical teem que ser as intenções do jornalista em função do aperfeiçoamento coletivo. Assim, dia a dia, verdade a verdade, poderá recolher em suas páginas e conduzir para o futuro a história de nossos dias."

Martínez Márquez

... DÃO AUMENTO OU PROMOÇÃO SOMENTE POR PROTEÇÃO!



A falta de êxito de muitos homens, tanto nos negócios como na vida social, é, muitas vezes, uma consequência de sua má apresentação: o desleixo no barbear impressiona desfavoravelmente, chegando a diminuir a capacidade profissional e a dedicação ao trabalho. No entanto, quando se usa Gillette, fazer a barba diariamente torna-se tão fácil que constitui um verdadeiro prazer! Adquirir ainda hoje o novo aparelho Gillette Tech e passe a barbear-se todos os dias por este processo higiênico, prático e econômico!

O NOVO APARELHO GILLETTE TECH

Dotado de eficientes aperfeiçoamentos nos pontos essenciais ao conforto do barbear, o Gillette Tech é o aparelho tecnicamente perfeito. Use sempre Gillette Tech com as insuperáveis lâminas Gillette Azul, ínglimes.



Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

Usar a pasta S. S. White é saber dar preferência ao dentífrico mais completo para higiene e conservação dos dentes.



Como se obtém o couro da Rússia

O couro da Rússia não é, como muita gente imagina, couro de rena ou de urso. Não. É qualquer couro de vaqueta, urso, rena, cabra, carneiro ou bezerro, curtido com a casca da «betula», também chamada «vidoeiro» (Betula alba de Linneu), árvore que medra somente no hemisfério norte, em altas latitudes que vão além de 70 graus.

Das folhas, fazem os russos uma bebida análoga ao chá; do suco uma bebida fermentada; da casca fazem um cozimento e extraem um óleo, empregados no cortume, que, assim, adquirem um perfume característico, que os próprios perfumistas vendem com o nome de «couro da Rússia», sem que, entretanto, entre o couro.

O perfume é preparado com a

«betulina», óleo essencial extraído do cortex da Betula e que é o mesmo elemento que perfuma o couro.

DESCA



Conceitos de Lord Bacon

Francisco Bacon, chanceler do governo inglês no tempo de Jaime I, em fins do século XVI e no primeiro quartel do século XVII, dizia que as quatro coisas mais difíceis eram:

Conhecer-se cada um a si próprio. Calar um segredo. Esquecer uma lujúria. E aproveitar bem o tempo.

Afirmava também que as injú-

rias são os argumentos de que se valem os que não têm razão; que a calúnia é sempre frutífera; e que a discrição é para a alma o que o pudor é para o corpo.

Todavia, não se livrou do processo em que foi acusado de venal.

P.

Costumes indígenas

Para a cerimônia de iniciação, os indígenas australianos fazem com areias de diferentes cores, em determinados lugares, grandes rosas caprichosamente desenhadas. Essas cerimônias são sempre assustadoras e, por isso, muito dolorosas para os iniciados. Antes de passar por isso, nem rapaz ou moça pôde conhecer segredos da tribo.

DOENÇAS DO CABELO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO

PILOGEENIO

FORMULA DO PH^o FRANCISCO GIFFONI
À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1^a DE MARÇO 17-RIO

Filosofia pitoresca

nesso pobre mundo é feito
de círculos concêntricos, que
titulam sem se confundirem.
E, aí de nós!, pretendemos
«cosmicamente».

Indivíduos que procuram e-
stas demonstrações de vaidade
quasi sempre os mais val-

ciadãos que devem a maior
parte do seu renome à modestia
preguiça. O pouco que pro-
duzem é como passatempo, como
brinquedo ou diversão de um
momento, como efeito de imposi-
bilidade, como necessidade o-
bstativa. Por si mesmos, não que-
rem nada, querem sossego!

Vemos na plena tela dos mi-
nutos das lendas, e não damos
por perdido. Perdemos o sentido po-
ético das situações.

Amadeu Amaral

O sonho é uma festa do espiri-

to. A felicidade ridícula é, porventu-
ra, a mais triste e derradeira sur-
ta da natureza humana.

Porta-se com paciência a có-
lita do próximo.

Amamos o tempo; o tempo nos
trai.

O cocheiro filósofo costumava
dizer que o gosto pela carrua-
gem diminuiu, se todos an-
tão de carruagem.

Amo ti; mas nem sempre
amo dos outros.

Se compreende que um
pedaço de furo o beijo para en-
trar com um pedaço de pau.
O reflexo é de um joalheiro.

DESEQUILIBRIO ORGÂNICO



«Quantas vezes tem
a impressão que vai
cair?» - Se o senhor
tem este sintoma,
pode estar certo
que o seu sangue
está enfraquecido.
Talvez que o seu
caso seja um, bem
comum: *convales-
cença de uma do-
ença grave.*

Então, não espere
mais, experimente
IOFERQUINA, o

tônico muscular e antanêmico à base de iodo, ferro e quina,
e poderá verificar os benéficos efeitos deste preparado de
notável eficiência. Use-o também nos casos de
anemia, clorose, raquitismo, e sempre que pre-
cisar de um tônico e fortificante do sangue.

loferquina

tem tudo para fazê-lo forte



UM PRODUTO CRUZ VERDE

É-12

Não te irrites se te pagarem
mal por algum benefício: antes
cair das nuvens do que de um
terceiro andar.

As virtudes devem ser como
os orçamentos: melhor é o saldo
do que o «déficit».

Gosto dos epitafios: eles são,
entre a gente civilizada, uma ex-
pressão daquele pio e secreto ego-
ismo que induz o homem a arran-
car à morte um farrapo ao me-
nos da sombra que passou. Dai
vem, talvez, a tristeza inconsolável
dos que sabem que os seus mor-
tos estão na vala comum; parece-

lhes que a podridão anônima os
alcança a eles mesmos.

Éça de Quelroz

Proibição do beijo

O beijo é proibido no Oriente.
No Japão, os jovens não podem
ler as novelas de amor ociden-
tais. Há, contudo, uma exceção
— diz um jornal americano —
para os romances de Jane Aus-
ten. Essa escritora, embora se
dedique a assuntos sentimentais,
so uma vez mencionou nos seus
livros o beijo, isso mesmo um beijo
inocente, sem sabor de «beijo»...

S.



Ha quem diga que os soldados depois de alguns dias de luta sentem o mesmo que as mulheres depois de dar à luz.

(De uma cronica de John Steinbeck)

— Tenho mais pena dos soldados, Agapito, porque afinal, eles não contribuíram para que as coisas tivessem aquele desfecho...

O. N.

A matematica

Os franceses dizem "les mathématiques", mas Augusto Comte, francês, filósofo e matematico, não admitia esse plural.

Os cristãos de outrora consideravam a matematica ciencia muito suspeita e os matematicos, homens sem religião e feiticeiros. O estudo dessa ciencia foi proibido na Igreja desde o reinado do imperador Constantino até o de Frederico II. Santo Agostinho disse em termos formais que os matematicos são homens perdidos e excomungados. Mas isso passou... Daniel Encontre, mestre de Augusto Comte, era padre, e inumeros sacerdotes ha

hoje pelo mundo que são professores, e bons professores de matematica.

A Moivre, eminente matematico francês, do lisongea-lo, disse certa vez um cavaliere que os matematicos não tinham religião. Moivre, replicou-lhe incontinenti: "Provo-lhe o contrario, perdendo-lhe a tolice que acaba de dizer".

De Pascal se disse que, se a matematica existisse, ele a teria inventado.

SOBRE A ALMA

O nascido na terra, em terra cá; o que do céu provém, para o céu volta.

Euripides

A riqueza da alma é a unica riqueza: os bens só proporcionam dores.

Lucian

FOSFANISE-SE...

NUTROFOSFANISE-SE

Isto é, FORTIFIQUE SE tomando

NUTROFOSFAN

O TONICO que lhe proporcionará

BOA APARENCIA — BOA SAUDE — SATISFAÇÃO

É' produto dos Laboratorios «VERIS»-Rio

Ondas curtas

Nem todos sabem que as ondas curtas estão destinadas a desempenhar importantissimo papel, só na medicina, como tambem no proprio misto da vida animal e vegetal. A ação dessas ondas varia segundo os corpos que as recebem. Sua aplicação acelera a saída das rãs dos ovos, assim como o crescimento dos sapos. Acredita-se, no entanto, que as ondas curtas exercem uma influencia civa sobre os ovos de galinha. A exposição às ondas curtas produz reações diferentes, de acordo com a maior ou menor duração. Um grão de trigo sob a ação dessas ondas germina rapidamente. Porém, se a ação é prolongada, o grão de trigo não cresce. O professor Sudwig, homem de ciência vive presentemente nos Estados Unidos, está fazendo experiencias com as ondas curtas, afim de aplicá-las na agricultura.

F. P.

•INTESTINOS
•RETO
•ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Hemorroidas

SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

DIARIAMENTE

EDIF. «OUVIDOR»-S.1012/10-Tels.23-6330-27-5518

EX-INTERNO DOS
PROFS. BENSUAIDE,
CARNOT E RATHERY,
DE PARIS



Conta da nova Agência do Banco do Brasil foi aberta por dr. João Marques dos Reis, chefe do grande instituto de crédito.



Interino da Inspetoria das Agências Metropolitanas, Sr. Edgard Rumann Soares, o Inspetor das Agências Metropolitanas, Dr. Oscar Santa Maria, os Srs. Fernando Moraes Ferreira, Eduardo Marques dos Reis, Orlando Géllo, João Dantas, do Gabinete da Presidência do Banco do Brasil, Mar-

Expande-se o programa de ação do

Banco do Brasil

Logo após a cerimônia de inauguração da nova Agência, foi colhido o grupo acima, em que se vêem, entre outras pessoas, o dr. João Marques dos Reis, Presidente do Banco do Brasil, o Sr. Pedro de Mendonça Lima, Superintendente, o dr. Jorge de Toledo Dodsworth, Diretor, e o Sr. Edgard Rumann Soares, Chefe Interino da Inspetoria das Agências Metropolitanas.

comprimento ao programa de se impôr de tudo fazer servir cada vez mais eficientemente o público que o procura. E o país, o Banco do Brasil ampliando o número das unidades que compõem a sua já vasta cadeia.

uma grande organização, que é dos mais poderosos instrumentos da política de consolidação bancária do atual governo, sempre relevado a primeira e sua missão primária de ser uma das maiores entidades que tem possuído uma instituição bancária no Brasil.

Atualmente na gestão do atual presidente, dr. João Marques dos Reis, tem-se matado esse programa de mul-

tiplicação do número de unidades a serviço do público. Ainda agora temos o prazer de registrar, salientando o brilho de que se revestiu o ato, a inauguração de uma Agência Metropolitana, que vem a ser a sétima, na estação de Rimos — subúrbio da Leopoldina — à rua Leopoldina R go, n. 78.

À cerimônia de inauguração desse novo centro de atividades da grande instituição bancária, instalado em sede própria, compareceram o Presidente do Banco do Brasil, Dr. João Marques dos Reis, o Diretor Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, o Superintendente, sr. Pedro de Mendonça Lima, o secretário do Presidente do mesmo Banco, Sr. Manoel Bezerra de Oliveira Lima, o chefe

clínio Firmino Pinto e Orlando Ribeiro Seabra, gerente e contador da referida Agência, Adolfo Gadini, Miguel Hamaty, Francisco Rodrigues Pinto, Vasalo Caruso, J. C. Trigo, Dr. Euclides Faria, Dr. Peri de Alencar, Walter Daehtwyler, Irvin Canidank, Fernando Goulart, comerciantes e industriais, Dr. Geraldo Rocha, Gerente da Filial do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na localidade, major Diretor da Fabrica de Bomsucesso, representado pelo Sr. Miguel Stamile, Heliantho Barreto, Heitor Almeida, Gerente e sub-Gerente do Banco Econômico Nacional, em Campo Grande, Distrito Federal, além de outras pessoas gradas e altos funcionários do Banco do Brasil.

DEREGRINO Um Sonho PARA TODAS...



QUANDO se faz o inventário dos livros publicados em 1943, verifica-se que o romance predominou. Foi o gênero vitorioso. Abafou. De 1943 pode-se dizer, portanto, sem hesitação ou receio, que foi, no Brasil, o ano do romance. Não só os romances publicados, mas também os romances anunciados, foram numerosos. Como há muito tempo não registravam os catálogos dos editores brasileiros. E tivemos de tudo: romances de primeira ordem, romances medíocres, romances perfeitamente insignificantes. Em todo caso, o nú-



mero dos bons foi considerável. Houve alguns, mesmo, excepcionais, definitivos, marcantes. Todos os "ases" do romance moderno, com exceção de Graciliano Ramos, Raquel de Queiroz e Amanda Fontes, publicaram ou anunciaram livros este ano: José Lins do Rego, Jorge Amado, Lucio Cardoso, José Geraldo Vieira, Otávio de Faria, Dionello Machado, Erico Veríssimo, Oswald de Andrade. Egressos da crítica, do

ensaio, da poesia, fazem sua estreia como romancistas alguns escritores de renome: Almir de Andrade, Rosário Fusco, Tasso da Silveira. Ficcionistas de projeção voltam ao cartás com novos romances: José Vieira, Luís Jardim, Rinaldo Moura, Cordeiro de Andrade, Tito Battini. Algumas estrelas significativas estão anunciadas: A. Gaspar Vianna, Xavier Placer, Luís Novelli Junior, Camilo Soares, José Calazans Filho. Como se vê, foi notável, quer pela quantidade, quer pela qualidade, o movimento do romance brasileiro este ano. E não será exagero nem favor afirmar que alguns dos romances publicados em 1943 podem ser catalogados entre os mais importantes da moderna literatura brasileira. Quem leu "Terras do sem fim", de Jorge Amado; "Fogo morto", de José Lins do Rego; "A quadragesima porta", de José Geraldo Vieira e "Os dias perdidos", de Lucio Cardoso, sabe disto. São pontos altos na história do romance brasileiro. E são, sem sombra de dúvida, os romances que melhor definem essas quatro singulares personalidades literárias. Todos eles muito diferentes entre si — autores e livros, mas todos eles identificados na glória de um grande instante de feliz labor mental. Só por isso — se outros motivos ainda não houvera — 1943 deve ser considerado, na história dos nossos livros, o ano do romance.



RECEBEMOS a seguinte carta que publicamos para a edificação dos leitores: Meu caro Redator: Diz-me, por gentileza, e não sem muita razão, que o telefone é, nas grandes cidades, o melhor dos empregados. Mas, no Rio, onde a crise de criados é grave e aflitiva, esse "empregado doméstico" também está difícil, caro e mau. Imagine, meu caro Redator, que o meu telefone está há 8 dias desmanchado, e por mais que eu reclame, proteste, ou implore, não consigo sequer uma providência da Light. Antigamente, a única causa que se fazia à Light era a da voracidade. Chamavam-lhe de "Polvo Canadense". Seus ardentíssimos defensores, porém, redarguiam: — "E, a Light explora o povo, mas serve muito bem". E, realmente, os serviços da Light — telefones, bondes, luz e gás — embora nos custando os olhos da cara, eram modelares. Principalmente o telefone: "hora certa" — "formações", "concertos" — perfeito. Mas agora, santo Deus, nem esse consolo nos resta: a tarifa é a mesma, ou maior, os serviços estão se desorganizando a tal ponto que chega a ser intolerante. Imagine só: passar uma pessoa oito dias sem telefone e no fim do mês pagar a conta integral! Não haverá fiscalização para os serviços telefônicos da Light? Onde estão os fiscais do governo? A Light não dá nenhuma importância às reclamações que recebe. O meu caso é típico. Há oito dias que eu reclamo no telefone 13, à Seção Comum, que prometeu providenciar — hoje não apareceu nenhum empregado da Light em minha casa para verificar o defeito do telefone. Evidentemente a Light o direito de explorar-nos (e era mesmo pleiteava um aumento de 6% no preço dos fones). Mas não tem o direito de servir-nos mal, ou não nos servir bem nem mal, como é o caso, que estou há oito dias sem telefone. Para quem apelar? Toche".

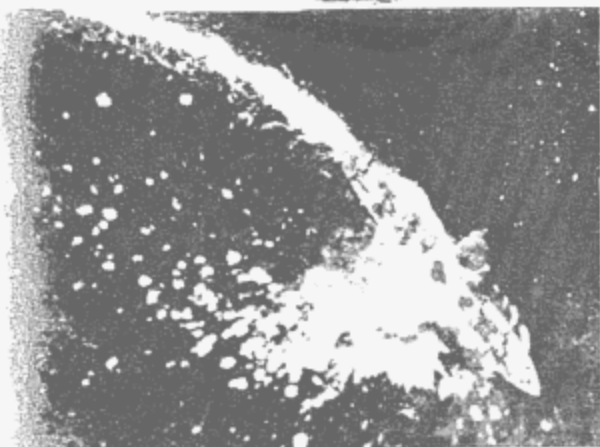


A conferencia de Teeran

Fotografos da imprensa em plena ação, enquanto o Marechal Stalin, o Presidente Roosevelt e o «Premier» Churchill estão sentados à porta da Embaixada Russa, em Teerã. Os tres chefes aliados permaneceram durante quatro dias na capital do Irã, traçando planos para a guerra, os quais serão em breve executados, afim de forçar a Alemanha à rendição incondicional.



FESTA DE TARAWA Des-
cristavel furia do ataque norte-
americano dominou a festa-
leza de Tarawa. Por toda parte ou-
dos japoneses punçavam o solo,
e as primeiras artilharias doces-
sas e a explosão do vento, muitas
vezes, testemunhas impassio-
nadas dramáticas.



TRANSPORTE: TAXAS E LUGAR
 DE ADICIONAR um transporte rápido de expresso para transportar o lixo de uma aterragem, os países de RASUM, na Nova Brunswick. Todos os navios transportes e navios, que navegam no Fântico, são obrigados a poluir o lixo que é transportado. E isso não é possível para o navio de guerra.



Uma casaca... e doença de S. S.



O! assim, e... uma rã...
ta, que... tra...
perfil de... A...
em Fred...
casaca dan...
lirantemente...
re — p...
— é apenas isto: o homem que...
loz, ele dança — dança com as pernas, e bre...
a cabeça... Quando surgiu, a...
fez um verdadeiro furor. Por que tanta? O...
tinha uma "partenaire" maravilhosa? respo...
certo, porém, é que depois que...
Fred entristeceu, murchou, e...
completamente. Ginger Rogers...
ele tentou reagir: dançou com...
Goddard. Não era, contudo, a...



novas... brilhantes, não lhe empres...
tava... seu fulgor. Não era como no
tempo de Ginger Rogers... E a celebra...
de... Fred Astaire, re'ipsando-se por um
momento, correu grave perigo. Os "fans"
con... desolados:
sem Ginger Rogers, ele não é
o mesmo homem...
Astaire sentia isso. Sentia-o muito bem.
E... negava. Mas prosseguia na sua terrível
procura de uma nova "partenaire"
Atual... dizem de Hollywood. E' Joan
Leslie, jovem, alegre e bonita, ela parece capaz
de... dar em Fred um novo entusiasmo. Tra...
balha... no filme da RKO — "Tudo por...
ela". E Joan nesse filme realizam milagres
de... de invenção coreografica, de fan...
tica. Os "fans" de Fred estão contentes,
e... esperança. E Joan Leslie anda muito
da vida. A casaca com doença de S...
sobrou a alegria: não pára mais. En...
que... Ginger Rogers vive tão longe dele
... A vida é assim.



Vivacidade e inteligencia de Geraldine Fitzgerald



neira: a vivacidade e a inteligência. Inteligente e vivaz, ela tem sabido resolver todos os seus problemas artísticos e pessoais.

com os recursos inestimáveis desses raros dons. Daí a atitude exata que ela sabe adotar em cada oportunidade: aqui alegre, ironica, humorística; ali romantica, ingenua, sentimental... Sempre, isto ou aquilo, de acordo com as circunstâncias, de acordo com as necessidades. E Geraldine Fitzgerald — elegante, graciosa, espiritual — é desta arte uma das personalidades mais encantadoras dos estúdios da Warner.

EIS aqui uma artista que, embora sem ser excessivamente célebre, conquistou uma situação bem simpática em Hollywood. Fina, instruída e graciosa, Geraldine Fitzgerald é uma das "estrelas" queridas da Warner Bros. Tem realizado algumas "performances" dignas de nota, e possui um nome respeitado entre os artistas de sua categoria. O que caracteriza a personalidade artística de Miss Fitzgerald são duas qualidades muito importantes no ci-





Gail Patrick

COMEÇOU a vida na Universidade de Alabama. Desejava formar-se em Direito. Imaginava que seria advogada. Não haveria causas perdidas nas mãos da Dra. Gail Patrick. Mas, um dia, olhando-se ao espelho, Miss Patrick sentiu que era bonita demais... para bacharel. Tomou o trem: foi para Hollywood. O resto vocês sabem como foi. Entrou para os estudos da Paramount — e abafou. Um sucesso! Hoje é uma das "estrelas" mais amáveis, gentes e inteligentes do cinema americano.



Eclipse



Gloria Jean

QUANDO surgiu em "Traquina Querida", Gloria Jean teve um instante de grande notoriedade. Era uma menina de 1m50 de altura e 42 quilos de peso, nascida em Buffalo no ano de 1928. Gostava ainda de sorvetes, mas detestava esplanas... Era tudo que se sabia dela. E como seu trabalho agradou, Gloria Jean foi logo cercada de curiosidade e simpatia. Mas, também, sem se saber por que, de repente ela sumiu do cartaz. Eclipse total. Ninguém se lembrou mais de Miss Jean. E a "estrela" se apagou antes mesmo de ter brilhado. Que? Eis um mistério que ninguém esclareceu. Certo é que Gloria Jean apareceu com posições consideráveis — e de repente se apagou do cenário e no esquecimento.



Hedy Lamarr

NO filme "Demônio do Congo", Hedy Lamarr apareceu em trajes muito sumários — seminuagem em suma. Mas Miss Lamarr repugnava usar para isso o "sarong" que Dorothy Lamour tornara tão popular. Ela queria uma coisa nova, mais original e mais prática. Lançou então a ideia do "lurong". Hedy Lamarr justifica e explica a adoção do "lurong" pelos seguintes motivos:

Porque pesa apenas oito onças; porque não precisa de "provas" por parte da costureira; porque não tem mangas nem "voo" no saíote; porque requer tão somente dez segundos para vestir; é fresquíssimo; é muitíssimo confortável; mais "social" que o sarong; não tem complicações de fechos, nem mesmo botões; é feito de "material" sintético, e portanto mais indicado para a época atual. Também não tem, para atrapalhar, alças nem faixas... E (notem este particular) não é de cores muito berrantes como o seu similar!

Mesmo sem essas razões, o prestígio do corpo de Hedy Lamarr seria um argumento convincente...



Anjo e demonio

QUANDO esta "new face" apareceu, houve reboliço em Hollywood. Era um azogue. Viva. Vibrante. Perturbadora. Definiram-na então numa frase bem pitoresca:

— Miss Blair é uma taça de champagne que sobe à cabeça...

Realmente, ela é tão inquietante, tão viva e tão glamourosa, que é um perigo... para os homens. Mas ao lado disso, que candura, que bondade, que ar inocente e quasi infantil às vezes!... Daí dizerem agora que Janet Blair tanto tem de demonio como de anjo, porque é angelical e diabólica ao mesmo tempo... Haverá mulher que não seja assim?



Janet Blair

Espirito contra espirito

Pico de la Mirandola, dotado de precoce e agitado talento, que lhe valeu perseguição dos teólogos, que o forçaram a se refugiar na França, após a negação da defesa pública de 900 (novecentas!) teses «de omni re scibili», feito a que se propuzera. Era, entretanto, inegável o encanto da sua cintilante inteligência, muito apreciada por Lourenço de Médicis, que o protegeu por muito tempo.

Certa vez, um cardinal, de nome Menard, que desdenhava o talento do rapaz, querendo confundir-lo numa reunião em que se encontraram, observou-lhe:

— Diz-se que as pessoas de muito espirito na adolescência, perdem esse atributo na idade madura...

— Pelo que vejo então, (replicou Mirandola, prontamente), Vossa Eminência teve muito espirito, quando jovem !..



F. M.

PENSAMENTO

— A poeira acumulada acaba por formar montanhas.

Paul Janet

Grande façanha

Certo cidadão, de passagem pela África, foi visitar alguns amigos que viviam nos confins do Atlas e do Saara.

Almoçaram ao ar livre. Depois da refeição, visitante levantou-se.

— Não teriam os amigos um fuzil para me emprestar? — perguntou.

— Para que?

— Desejo fazer uma caçada...

— Sabe que por aqui há leões?

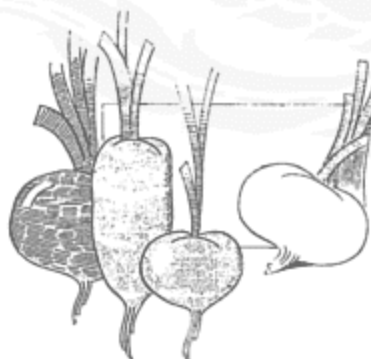
Claro. Deem-me uma hora e lhes trarei um...

Cederam-lhe a arma e ele se afastou com passo marcial. Antes de passar uma hora, estava de volta. E que volta! O destemido caçador perdera fuzil e o chapéu. Passou pela porta em desabalada carreira, perseguido de perto por um enorme leão.

— Fechem a grade! Fechem a grade! — gritava ele subindo em uma árvore. Eu o trouxe vivo !..

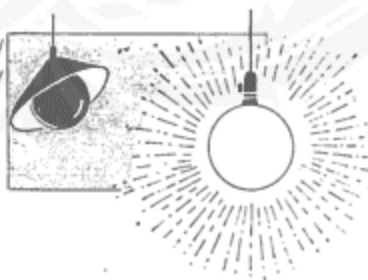
o

UNS DISSERAM



A beterraba, a cenoura e o rabanete ao nabo:

— Por que você não toma um tônico?



A lampada apagada à lampada acesa:

— Quinta coluna!



O Sábado ao domingo:

— Eu sei o que será o dia de amanhã.

Sonhos...

Hoje é somente entre nós que se procura interações exqu岸itas para os sonhos. Conta-se que a senhora parisiense teve um sonho. Ao acordar, saltou do leito, vestiu-se e correu a um ponto de venda de bilhetes de loteria.

Quero o bilhete número 56. Arranje-me o número 56!



- Venho pedir-lhe para ceder-mo...
- Por que?
- Não importa. Pagou cem francos, eu lhe ofereço o dobro...

Cem francos de lucro... Justino não vacilou.

— Tome-o, mas é só para lhe ser agradável...

Oito dias depois correu a loteria e o 56, mais exatamente 0 000056, foi premiado com tres milhões de francos.

Justino, arrancando os cabelos, contou aos amigos sua desventura. O caso despertou a curiosidade de todos. Os jornais se ocuparam dele. Procurada pelos reporteres, a felizarda declarou:

- Tive um sonho...
- Um sonho?
- Sim. Dormindo vi seis anjos em redor do meu leito. Cada um tinha nas mãos oito maçãs...
- Que tem a ver uma coisa com outra?
- É fácil concluir. Multiplicando 6 por 8 dá como resultado 56!

o.

Curiosidade

— O 56? — perguntou o vendedor. Vendí-o há pouco. O Justino, açougueiro, levou-o...

— O senhor Justino? Vou procurá-lo...

A compradora tomou um taxi e foi ao encontro do açougueiro.

- É o senhor Justino?
- Para servi-la...
- Comprou hoje o bilhete de loteria número 56?
- Sim, senhora.

O mar tem as vezes caprichos estranhos. Ao longo do rio Chigulik existem numerosas formações naturais, fantásticas e raras, semelhantes a uma rocha coberta de vegetação. É um espetáculo empolgante essa extensa fileira de vigias naturais que margeiam o rio.

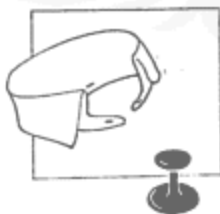


PARA OS OUTROS:



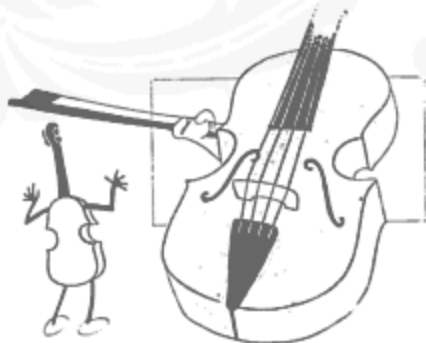
A garrafa no laboratório:

— Muito bonito! Dançam-conga!



O botão ao colarinho:

— Se eu quiser voce não vai ao baile.



O violino ao contra-baixo:

— Está bem, está bem; não precisa se exaltar.

J. C.

Lora da ONDA

ESTAMOS na época do samba e da batucada. É o período aureo para cantores e compositores populares. Toda a atenção dos organizadores de programas radiofônicos se concentra nas novas composições carnavalescas e as emissoras as irradiam desde manhã até a noite. O adjetivo «novo» representa naquela frase força de expressão, pois essas composições não contêm nenhuma novidade. Os temas já foram excessivamente explorados. A música é sempre a mesma: o mesmo ritmo, as mesmas modulações. Tem-se a impressão de que apenas foram trocadas algumas palavras nas letras das canções e sambas. Não tardará a surgir acusações de plágio. Se isso não se deu é porque nenhuma goza ainda das preferências populares. Os compositores não escondem seus «pecados». Conversando ha-

pouco tempo com um deles, confessei-me que «adaptara» alguns versos de Castro Alves a um samba de sua autoria e que certamente os balanços «estrelariam» quando o mesmo fosse divulgado; ele, porém, pouco se importava com isso... O essencial é a «vantagem» que tirará dessa «adaptação»...

Assim procedem muitos. Es-

tropiam obras de valor, para delas tirar «vantagens»... Deverá haver severa punição para semelhantes «poetas» e «compositores».

As canções e sambas que teer surgido em grande quantidade são iguais às dos anos anteriores: «fraquinhas», «ruizinhos»... Nenhuma «caiu ainda no gosto do povo». Devem ser todas elas autênticas produções dos compositores populares. Quando surgir alguma coisa melhor, os verdadeiros autores — ou alguém por eles — reclamarão... Os leitores sabem que não ha exagero no que dizemos.

BING



Que dizem os «fans»?

— A Rádio Nacional tem vários programas de auditorio que são verdadeiros «abacaxis» para os ouvintes. O locutor escolhido para «algoz» desses ouvintes foi Paulo Graefino.

Uma ex-fan



BORIS Toder, tenor russo, que está alcançando êxito num dos bons programas da Mairynk Veiga.

— É tão grande o entusiasmo de Grande Otelo pelos seus «irmãos de cor» que pretende escolher uma ilha perdida no oceano e fundar uma «república», onde os pretos gozem de mais vantagens e regalias do que os brancos.

Um «colored»

— Miss Baby pintou os cabelos. Estragou assim a graciosa faixa branca que lhe ornava a frente.

Um «fan» da «faixa»

— A coisa mais difícil que ha é arranjar um termo de comparação para a «pôse» de Alzira Zarrur depois que assumiu a direção da Transmissora.

Um ex-colega «policial»



LUPERCE Miranda, conhecido como «O prestidigitador do bandolim», que atua presentemente ao microfonio da P. R. A.

AVETA de Cartas

DE POETA E DE LOUCO...

ve-nos assim o sr. Rongo:

O soneto supra é uma "prova" que espero revê-la na "Caretta", que o sr. V. S. m'a enviará com os respectivos recados."

soneto "supra", que agora a "ser infra, é est", no qual a gramática foi mais respeitada do que na carta:

HELIANTO

Arreirai triunfal do dia,
e o sol nas chamas do Oriente,
salgando toda a escuridão
e a terra nas tumbas do Ocidente!

Quando-o, o helianto segue-o, crente,
e a lua sempre um mal que nos crucia,
e a vida um sol mais comburento
e o sol ardente que nos alumia...

Quando de novo o dia surge a flux,
e a lua sempre um mal que nos crucia,
e a vida um sol mais comburento
e o sol ardente que nos alumia...

Quando a mesma presunção do girar-sol,
e a gente no mundo se alvorota...
e a lua sempre um mal que nos crucia,
e a vida um sol mais comburento
e o sol ardente que nos alumia...

Seu Rongo, quer nos parecer
que o senhor calunhou o helian-
to, o heliotropo, flossoli, vulgo gi-
sol. Ele é admirador do astro-
to, cujo curso acompanha, mas
julga que é o sol. E não nos
dá verdade química que o sol
é "comburento", como é, isolan-
te, o oxigênio; assim, tam-
bém, nem sempre "a crença é um
que nos crucia"; às vezes
consola.

Verificamente o seu soneto está
e mas ha aquelas coisinhas...
e o gumelo que se alvorota.
e se faz as pazes com o he-
liato.

Recho de carta de Mr. James:

Quero roubar-lhe um diminuto
tempo, pedindo sua autorizada apro-
vação para a "pedra bruta" que a-
lho transcrevo, fruto de algumas
horas de folga, impulsionada por
o desejo ardente de ser... — per-
do — poeta.

"pedra bruta" é esta:

ENGANO DE UM "LOUCO"

Verdade poeta! ou a Musa me
enganou?
tudo ouço a voz dessa Deusa da
lira.
Sou enganado, inda há pouco ouvira
que não cessa, essa voz de ci-
gana.

Por temer a censura e o saber de "Enla-
na"...

E do mundo a maldade e a nefanda men-
tira,
Peço-te compaixão para um pobre caspial
E eie-me, vencido erlím, tentadora gitana.

Difícil é cantar, ó Musa, com teu canto,
Não se pode imitar esse tom de beleza.
Mas, rico de esperança e firmado em teu
zelo,

Como posso ir agora a falar em tristeza,
Se já tenho uma sombra — a sombra do
teu manto,
E também um bom mestre — o senhor Es-
calpeio.

Caro Mr. James, dos seus alex-
andrinos (metro difícil!) estão
claudicantes o 2.º e o 3.º; e ha
em todo o soneto certa falta de
sentido. Raramente são felizes os
trabalhos em que os poetas falam
da ou com a musa, como gracio-
samente fez B. Lopes, o poeta
dos "Cromos":

A minha musa, a minha pobre musa,
Morena linda, rustica e travessa,
De riso à boca e flores na cabeça
Vem visitar-vos tímida e confusa.

O sr. M. Robertis deseja "o má-
ximo rigor" no escalpelamento
deste seu "poema":

"AMOR"

Tu que no âmbito d'alma já sentiste,
As alegrias das ilusões sonhadas.
Tu que nos momentos de transições amo-
rosas,
Já fitaste, num filar profundo e triste,
No âmago do desconhecido intangível.

Tu que na apoteose do pensamento,
Divisaste um mundo de multicolor
fantasia. Tudo era contentamento...
No brilho dos teus olhos, indizível
Havia impenetrável confissão de amor...

Seu Robertis, o senhor não sen-
tiu, no "âmbito da alma", que os
seus versos estão coxeando? Tal-
vez não, por estar em algum mo-
mento de "transição amorosa",
desses em que a gente divisa um
"mundo de multicolor fantasia".
Pois deixe passar esse momento
e pegue do metro.

A senhorinha L. Desiderio é vi-
tima de um desalmado, que não
se comove com suas sentidas quei-
xas:

"ESCUTA"

Escuta a minha voz meu adorador
Quem tanto quero e guardo essa paixão
Escuta por favor a voz cansada
Deste pobre miserável coração.

Escuta, imploro, choro tanto
A dur'ruel devora o coração
Escuta, tem piedade do meu pranto
E ouve minha voz, nessa oração.

Quem poderia pensar que a minha vida
miserável, sem você polbre de mim
Espero terminar a minha vida
Deste meu sofrer que não tem fim

Podes sorrir, zombar de mim que importa
Por você sofro e ainda imploro
Restabeleça a minha alma fria quasi morta
Recupere com teu doce alago as lágrimas.

Senhorinha, fazer versos é sem
dúvida um derivativo para o amor
não correspondido. Permita, po-
rém, lhe aconselhemos que refor-
ce esse derivativo adquirindo um
tratadinho de versificação, ao qual
não seria mau adicionar uma gra-
matica, mesmo elemental.

E' pena que a precedente poe-
tisa não tenha encontrado, em
vez de um ingrato, um amoroso
como o sr. Klopstock, autor des-
tes versos:

.... DO CARMO.

Minha flor, meu pensamento,
Tu és um anjo de bondade,
Esprito em todo momento
Beijo de amor e saudade.

Tu lindo corpo que abraço,
Que aperto, que vejo e sinto,
Tens na vida minha — um traço
Que não pôde ser extinto.

Os teus lábios aromados,
Sensíveis, acetinados,
São puros encantos meus;

Não podes mais impedir
Eu de te amar e sentir —
Encantos dos lábios teus. —

Seu Klopstock, se ainda hou-
vesse falta de açúcar, poder-se-ia
adoçar as bebidas e mesmo fazer
doces com os seus xaropes ver-
sinhos, embora de pés quebradi-
nhos.

Mais uma paródia ao "Mal se-
creto", esta assinada pelo sr. Rai-
mundeco, em versos certos, salvo
o 13.º:

MAL SECRETO.

Se a "prontidão" que afrouxa, deixa lisa
A bolsa, e anula cada dia o trato:
Tudo o que afuge e tanto martiriza
Os falsos "gratias", nos ferisse o olfato:

Se se pudesse o que ostentar não visa
Sentir a "gratia" qual se sente o extrato,
Quanta gente, talvez, que agora a briza
Perfuma, então cheirasse só a rto!

Quanta gente que ri talvez com manhas,
Guarda, por dentro, a "negra" a roer en-
tranhas
Como invisíveis chamas um vulcão...

Continúa na pagina 20



Rosálvo — Campinas. Signo zodiacal: «Sagitário». Planeta orientador: «Júpiter». Temperamento: bem disposto, benevolente. Tem certa propensão para imitar as pessoas que o rodeiam, porque elas exercem poderosa influência sobre o senhor. É capaz de produzir alguma coisa útil e tirar partido dela. Tudo, entretanto, depende da orientação que der a sua vida. Nunca se ufane do seu trabalho; não pare; não descanse

enquanto não tiver certeza de que realizou o que aspirava.

—x—

Bratus — Rio. Signo zodiacal: «Gêmeos». Planeta orientador: «Mercúrio». Temperamento: instável, nervoso. Aprecia tudo que é fora do comum, brilhante, fascinador. Retraído por negligências e comodismo, coloca-se entretanto, à

distância de tudo isso. Há em si a própria personalidade e qualquer pessoa percebe a percepção. Submerge-se ao arbitrio de outrem desde que tenha conveniência nisso. Procura concentrar seu pensamento e sua vontade em uma única direção e dela não se afasta.

—x—

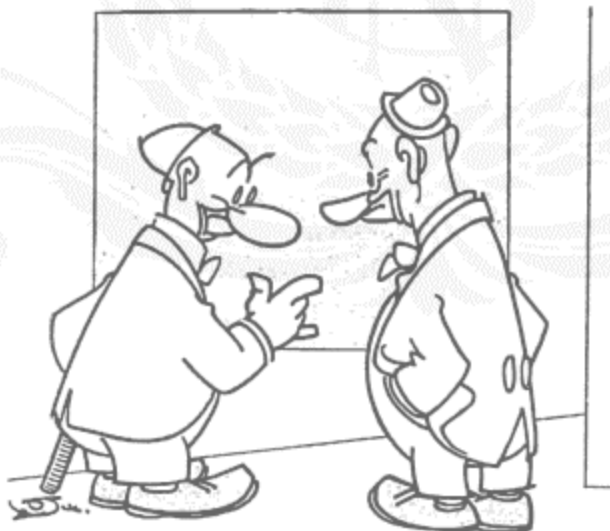
Baependi — Rio. Signo zodiacal: «Aquário». Planeta orientador: «Saturno». Temperamento: independente e versátil. Gostaria de viver como bem entende, mas isso não lhe tem sido possível por diversas razões. Pensa em muitas coisas, arquiteta planos fabulosos, mas não sai da rotina... Possui algumas qualidades apreciáveis, que, bem orientadas, poderão facilitar-lhe a realização de algumas de suas aspirações. Procure viver em bons ambientes, no convívio de gente equilibrada e sensata que tudo lhe ha de correr bem...

—x—

Nino — Rio. Signo zodiacal: «Touro». Planeta orientador: «Vênus». Temperamento: inquieto, impressionável. É pouco expansivo. A rotina é o seu lema. Quer coisa extraordinária que corra em sua existência o apóio. Nunca se apressa para conseguir o que deseja, porque confiamos demasiadamente no acaso... Suas decisões, entretanto, são instáveis. Trabalhador, ordeiro, sempre com precaução e, sem dúvida, não se deve ter arrependimento disso. Na vida íntima põe-se a tornar, se o contrariarem, birrento, brusco e rabujento...

—x—

Marlisa — Rio. Signo zodiacal: «Aquário». Planeta orientador: «Saturno». Temperamento: versátil, com tendência para a excentricidade. Aprecia o que é fora do comum. Irrita-se quando vê e alguma outra moça aquilo que pensou em fazer para si. Tem verdadeiro horror ao convencionalismo. Voluntariosa a não liga muito a conveniências e faz o que lhe apraz. Possui certa vivacidade que deve ser um dos seus atrativos. O casamento talvez não lhe seja um céu aberto como julga a não ser que se modifique muito...



— Pois é, Agapito. Vamos ter máscaras contra gases, feitas de couro de cação, que é o bacalhau brasileiro!... Usaremos duas...

— ?...

— A outra contra o cheiro do bacalhau...

G. N.

MAGO

matutos não são, em geral, tão bobos quanto se pensa. Ninguém não compreender coisas por delicadeza — à toa — para se mostrarem tais. Quando alguém quer dessa delicadeza, rebelam-se a franqueza chega a fe-

A lição do matuto

— Vocês estão em sua casa. Fiquem inteiramente à vontade. Se necessitarem de qualquer coisa, dirijam-se à Valentina, nossa empregada. Aqui ela representa a dona da casa. Não se melindrem por não lhes fazer companhia, pois tenho muito trabalho.

Saía de casa logo que amanhecia e só voltava à noite. Os primeiros o viam apenas duas vezes por dia, à hora das refeições. Os hóspedes se arranjavam como podiam. No decorrer da primeira semana não houve nenhum incidente desagradável. O casal engorjou. Os meninos, que eram muito palidos, estavam corados. Todos mostravam-se radiantes.

Certo dia, quando se sentaram à mesa para o almoço, o velho Mahome, gentilmente, disse:

— Meus amigos, vou fazer-lhes uma surpresa. Colhi hoje, pela manhã, uma cesta cheia de "champignons". Valentina, que é mestra nesse quitute, preparou "croute aux champignons". Deve estar uma verdadeira maravilha!

Os hóspedes, ao contrário do que esperava, não mostraram satisfação. A sra. Raquin, que era seca de rosto como de corpo, mordeu os lábios finos. O marido ageitou a enorme pança, esticou o pescoço e enfiou o dedo por trás do colarinho, como se ele o sufocasse. O dono da casa, inquieto, perguntou:

— Não gostam de "champignons"?

— Meu caro primo — explicou gravemente o sr. Raquin — gostamos muito; mas devo confessar que não comemos essa iguaria fora de casa. É muito arriscado. O envenenamento é quase sempre fatal...

— Oh! Não há perigo. Conheço bem o que tenho.

— Sim, sim. Mas um dia a casa cá!

— Pensam que quero me livrar de vocês? Há mais de quarenta anos...

— É inútil insistir. Não comemos! É um princípio!

O velho Mahome esteve a ponto de "perder a linha"... Conteve-se, entretanto, porque jurara que aguentaria "aquilo" até o fim. Quando Valen-la trouxe para a mesa o saboroso piteo, ele exclamou:

— Seja feita a vossa vontade! Será melhor para mim e para Valentina...

Estava convidativo como nunca o prato. Do pão torrado mergulhado no molho e dos "champignons" cortados em pequenos pedaços desprendia-se um odor que chegava a encher a boca de água... Indiferente aos semblantes contristados dos convivas, Mahome atacou três vezes o delicioso quitute, comendo ele só quasi metade do conteúdo do prato. Ao terminar, lambendo os lábios com prazer, declarou:

— Se Valentina permitir, comerei mais um pouco no jantar.

Os Raquin, sem cochilar, "atacaram" com ardor o prato seguinte e a refeição terminou.

Ao cair da noite, após um dia passado no campo, cada um para seu lado, reuniram-se em torno da mesa. Todos pareciam ter excelente apetite, principalmente os Raquin. Logo que tomou o seu lugar, o dono da casa perguntou à empregada:



Valentina trouxe para a mesa o saboroso piteo...

— Comeste todo o prato de "croute"?

— Comi bastante — respondeu ela — mas ainda ficou. Está no fogo aquecendo.

— Traze-o.

Ao voltar à mesa o prato, ressendendo, mais tentador do que da primeira vez, o sr. Raquin, com voz melíflua, disse:

— Não insistirei na injustiça que lhe fiz pela manhã, meu bom amigo. Não duvido que você seja realmente perito na colheita de "champignons". Palavra! Para provar que tenho confiança em você, comerei um pouco dessa "croute".

Continúa na pagina 32



Receben em sua chácara uns dos residentes em Paris.

Durante quinze dias o sr. e a sra. Raquin, sob o pretexto de se interessarem pela agricultura, seguiram todos os passos, faziam perguntas tolas, a que ele respondia constrangido, obrigavam-nos a mudar seus hábitos, a fazer coisas, a deitar-se tarde. Os filhos do casal corriam sobre a grama, sustentavam as vacas, colhiam verduras e faziam uma infinidade de perigosas travessuras. Precisou, entretanto, ter conexão com eles. O sr. Raquin, naquela noite, mandar a família para a praça. Essa noite esteve ameaçada de não sair de Paris naquele momento quando se lembrou da chácara estimado primo. Uma vez estavam lá, o velho Mahome quis ser indelicado e, no princípio, chegou a dizer:

GAVETA de CARTAS

Continuação da página 27

Quanto gente se vê, talvez de luxo,
t'ujo alimento único no bucho
consiste em pratos de imaginação!

Seu Itaimundeco, ha parodias
que valem bem o original; às ve-
zes mesmo mais. Isso, porém,
não é frequente, parecendo-nos
que devido a algum mal secreto
de que sofrem os parodistas.

Intercalemos entre os poetas
um prosador, o sr. H. Bruce:



Quando você comer
demais—apressadamente...tome

By So Dó

PARA PRONTO ALIVIO

O DINAMISMO da vida atual não
raro faz necessário comer "às
carreiras". Daí ocorrerem frequente-
mente súbitos ataques de gases, azia,
e ficar o estômago embotado devido
à hiperacidez. Mas não deixe que
estes males perturbem seus afazeres!
Ao contrário, tome BySoDó!

BySoDó é uma combinação de 4
ingredientes provados e aprovados
pela terapêutica, que agem com no-
tável rapidez na eliminação da causa
deste mal — o excesso da acidez
gástrica.

Agradável de tomar—BySoDó tem
um refrescante sabor de hortelã, de
que você gostará. Fará com que se
sinta melhor rapidamente.

DESISTINDO

Já se desanuiam as brumas den-
sas que envolviam meu pensa-
mento. Estive lutando contra adver-
sários tão inógnitos quanto o silên-
cio, para estabilizar minhas resolu-
ções e resignar às minhas vontades
impulsivas, porque as circunstâncias
me obrigaram. Agora venho emo-
cionando, como faz o sorriso brinca-
lhão em labíbios entreabertos que,
lentamente, se cerram. Queria man-
ter o vel esperançoso da ansiedade
por mais tempo, mas reconheci que
seria me deixar iludir sem tregua,
e não ser num futuro longínquo.
Gradativa e desesperadamente ven-
ho desistindo dos intentos fantes-
magóricos, agora posso assim clas-
sificá-los, que me absorviam boa
parte das horas de lazer e porque
não dizer, bastante do horário na
minha tarefa quotidiana. Poderei,
brevemente, retornar ao estágio re-
moto de minha vicissitude e conse-
guir um intermezzo, espaz de me
restabelecer para novos choques,
ou me entreter, com o rompimento
da cadeia que impede minha ascen-
ção. Assim, talvez eu volte a insis-
tir em meus propósitos de realidade
e afaste esta camada nefanda que
embarga toda a minha coragem.

Seu Bruce, para lhe falar com
franqueza, achamos que o senhor
não faria mal desistindo. Pelo
menos, conviria que pusesse um
"intermezzo" prolongado entre
este e outros trabalhos literários.
Durante esse intervalo umas le-
turasinhas gramaticais o confortari-
am.

O sr. R. Campante (teremos
entendido a assinatura?) dedicou
à Aparecida, que lhe inspirou tudo
na vida, estes versos:

INPLORANDO.

De pedrarias e jóias finas és coberta
A fortuna bafejou teu lindo ar,
A porta da felicidade sempre aberta
Está a tua espéra para te receber...

Não tive como tu felicidade
Muito pobre naci e pobre sou
Como pobre espéro a caridade
De ti se é que a outrem não a dispenseu.

Desde que te vi louco fiquei
De amor, sim... em um sacratio
O teu amor cioso eu guardei.
Tornando-me um poeta solitario.

Prezado sr. Campante, acredi-
tamos que a porta da felicidade
esteja aberta para receber a sua
eleita; o senhor, porém, é que,
com esses versos, não consegui-
rá que se lhe abram as portas
do Parnaso, que aliás não tem
portas. Não julgue, porém, que
é poeta solitario; da sua força a
Gaveta os apresenta às duzias.

Assina-se apenas M. F. o autor
destes versos, em forma de so-
neto, mas cujos quartetos tem
rimas desiguais:

DISTURBIOS RENAIS - trata-se a tempo



Os Rins que devem elimi-
nar todos os traços de substân-
cias tóxicas ou impurezas do orga-
nismo, estão permitindo que
excesso de ácido urico se ac-
mule e penetre em todo
organismo.

A falta de cumprimento de sua
tarefa por parte dos rins é a
causa fundamental das dores
na cintura, reumatismo e irregu-
laridades urinárias.

Este ácido urico rapidamente fór-
ma cristais agudos, que se alo-
jam nas articulações, causando
a sua inflamação e rigidez, a-
cruciantes dores do reumatismo,
e outros males do sistema urina-
rio. O tratamento apropriado de-
ve fazer voltar os rins ao es-
tado normal, afim de poder
ser filtrado o ácido urico. É pos-
sível que as Pilulas De Witt con-
seguem dar alívio permanentes
nos mais rebeldes casos.

As Pilulas De Witt atacam di-
retamente sobre os rins, de-
volvendo-lhes a sua ação natural
de filtros das impurezas do
organismo.

Acham-se á venda em todas as
farmácias.

PILULAS

DE WITT

Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS
O GRANDE É MAIS ECONÔMICO

A CRUZ DA ESTRADA...

Cruz solitária triste e abandonada
Que dorme a beira da deserta estrada
Alguem que pela vida a caminhar
Sente, vontade louca de chorar...

E eu encontrei oh! cruz do meu desti-
Lançada a beira da deserta estrada.
Por ti, vagueio em noite tão calada,
Qual sofredor, ou pávido beduíno...

Caminho pela noite entristecida,
Vendo em ti oh! cruz, a doce imagem
De uma mulher, que eu sempre ame-
vi

Oh! prova que traduz minha amizade.
Para mim nunca será esquecida,
Oh! lágrima de dor formada na Saudade

Tres versos estão fóra do re-
tro, caro poeta: o 10.º, o 13.º e
14.º; e falta à sua poesia senti-
mento, definido. Ficamos até a
saber se o senhor, afinal, é
fredor ou pávido beduíno.

Um poeta que desconhece
a importância do soneto: a con-
dição das rimas dos dois
se. E' o sr. Eurilo:

EM VÃO

do da vida perder,
fútil, terrível;
senhor que ter a vida
nada é impossível.

Como afundar
a vida negra, cruel;
mas melhor que smargar
a vida do amor, o fel.

Quem de amar não se cansa,
perderá se não amar.
Quem espera a vida...

Ve nisto acreditar
e então moria esperança
continuando a amar!

Continue a amar, prezado vate,
não perecer; abstenha-se,
de ver-sejar, até preparar-
se, para não afundar no
papel picado e amar.
que se chama — Cesta.

Exquisita ortografia que a-
o sr. Z. Z. nos enviou uns
que começam assim:

Nos cinco hocianos,
Música e o amor e a flor,
São tres irmãos gemios,
Na alegria e na dor.

Pois de cinco quadras desse
há um côrc:

A música na vida,
meu bem querer,
sempre querida.
Eu quero, eu quero vencer...

Senhor quer vencer mesmo,
Z. Z.? Pois mande tirar uma
edição desses versos e
aviadores, coisa facil a-
na guerra, que os espa-
sobre os "singo hocianos".

poeta, poeta que deve ser e-
recente de um ginasio,
nos uma penca de poesias,
enhadas de uma cartinha
crita.

poesia equivalem-se, po-
por qualquer delas ser o
algado. Vejamos esta:

INSOLÚVEL

Fiz a equação
do teu amor
E puz nas mãos
de um sonhador.

Tem a corria
E o sonhador
Né a equação
O teu amor...

Por fim me diz
Que a equação
Né tem raiz,
Nem solução.

GALLY

OS PÓS DE ARROZ QUE
DESAFIAM CONFRONTO!

Pós de Arroz
GALLY
Realçam a beleza!

RÉVE ROSE ORYGAM NARCISO AZUL

A VENDA EM TODO O BRASIL

E' que eu a fiz
Sem solução,
Tendo a raiz
Num coração...

O amor é avesso
A toda equação: —
Raiz é começo.
Mas não solução...

thus, faz a humanidade crescer
em progressão geométrica, ao
passo que os meios de subsisten-
cia crescem em progressão arit-
metica.

Antes de ficar noivo, prezado
vate, faça as suas continhas...

Caro poeta, o 3.º verso da 1.ª
quadra ficaria melhor assim: "e
a puz na mão..." Na última
quadra o 1.º verso tem 4 sílabas e
os outros cinco.

Realmente é difícil armar a e-
quação do amor, problema quasi
sempre indeterminado. Ele às ve-
zes não cria raízes e outras vezes
quase se deixou a var por ele ve-
rifica que tinha raízes imaginá-
rias. O amor, como um grande
médico francês disse da medici-
na, "s'accommode mal aux for-
mules mathématiques." E' contu-
do perigoso porque, segundo Mal-

O sr. Manolo não imaginará
por certo o nosso pezar com que
não lhe satisfazemos o pedido de
publicação integral de seu traba-
lho em prosa. Verão, porém, os
que o lerem que, publicados o
começo e o fim, o "recheio" fica
perfeitamente subentendido.

E OS ANOS PASSARAM.

Passam os dias, os meses, até os
anos passam. Rápidos ou lentos,
cheios de fatos ou vazios de emo-

Continúa na página 34



O alienista

HITLER — Eu lhe peço um estrategista e voce me traz um médico?!
GOEBBELS — Ele é especialista em guerra de nervos, Fuehrer...

D. P. F.

A lição do matuto

Continuação da pag. 29

O velho ergueu a cabeça, cravou nele os olhos penetrantes como punhais e respondeu:

— Compreendo! Você esperou até agora para verificar se me faria mal. Como continuei vivo, voce não correrá nenhum risco... Muito bem! Mas eu também tenho princípios. As prudentes criaturas que recusaram "champlignons" pela manhã não os podem comer à tarde...

E, calmamente, passou para o seu tudo o que continha o outro prato.

No dia seguinte, alegando motivo de força maior, a família Raquin tomou o trem de volta a Paris. Mahome respirou aliviado. Não se podendo mais conter, exclamou:

— Deve ter sido o diabo quem inventou parentesco!...

O. Santamarina

O ruido e seus efeitos

O efeito do ruido nos seres humanos varia muito. Os que estão acostumados a ele não o julgam molesto; ao contrário, para muitos o barulho é estimulante, sem ele não podem pensar nem trabalhar. O ruido é sumamente complexo. Suas complicações foram explicadas por Flemming, do Laboratorio Nacional de Física de Londres, numa conferência sobre "O ruido e sua supressão", pronunciada perante uma assembleia de engenheiros. Depois de assinalar as dificuldades que existem para averiguar o efeito que o ruido causa aos trabalhadores, citou os ensaios que se tem feito afim de determinar a perda de eficiencia de trabalho nas fábricas, medindo a produção dos operarios em circunstancias diferentes com relação ao ruido. Os resultados obtidos não tem sido decisivos, e quando se registrou alguma perda de eficiencia logo

ficou provado que era pouco importante.

Desde que se reduziu o ruido numa das oficinas de conhecida companhia de seguros, o rendimento de trabalho aumentou 12 por cento. A supressão do ruido numa sala de telefonistas deu como resultado a diminuição de 42 por cento o número de erros.

Cães maravilhosos

Narrou Conan Doyle que Rolf, pertencente ao advogado Meckel, de Manhein, aprendeu a contar ouvindo sua dona dar lições ao filho. E Rolf, já crescendo, aprendeu também, e conseguiu, a exprimir-se por meio de um alfabeto adequado. Morreu em 1929, deixando uma filha, tão notavel quanto ele. Este animal extraordinario tratava os dialogos como o que se segue:

— Por que motivo gostas das companhias do homem?

— Por causa dos olhos, que se refletem constantes preocupações.

— Que sentem os cães quando vêem essas inquietações nos olhos dos homens?

— Amor.

MINORATIVA

CONTRA
PRISÃO
DE VENTRE

NÃO PRODUZEM COLIC

PENSAMENTOS

Nunca devemos irritar-nos com os acontecimentos; eles são indiferentes à nossa colera.

Euripeles

Quem nada acaba, nada faz

de 1913 foram comemorados os trinta e sete aniversários de importância entre os astrônomos. Há 300 anos nasceu o inglês Isaac Newton, cuja gravitação serve de base para a astronomia; há 400 anos nasceu outro astrônomo, o polonês Copérnico, cujas descobertas fizeram com que a Terra deixasse de ser considerada o centro do Universo; e há 100 anos nasceu outro astrônomo inglês James Bradley, que, pouco conhecido fora dos círculos científicos, foi um dos maiores de seu tempo.

J. S.

CONCEITO

ativo da educação não é fazer máquinas, mas, sim, pes-

Paul Janet



também cansa

O defeito de certos humanos consiste em terem eles presente o propósito de o fazer. Eles procuram as coisas às vezes com preguiça, mas pela certeza de que não serão condenados sem re-

NESTOR VITOR



Ha milagres impossíveis

Mas para "ASO", o grande milagre de fazer remocar vinte anos em poucos dias - é um milagre muito fácil. A juventude de seus cabelos é reconstituída por "ASO" com a sua cor primitiva.

Com "ASO", as cabeças não envelhecem mais.

"ASO" não é tintura.

É um Azeite Vegetal que age sem prejudicar, que dá substâncias naturais aos cabelos, fazendo com que eles reconquistem as cores perdidas...

"ASO" é uma vitória da natureza sobre a própria natureza.

"ASO" não pinta os cabelos. Ressuscita-lhes as cores mortas, sejam loiros, castanhos ou pretos.

"ASO" não engana. Restitui o passado.



RELAÇÃO DE DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES ASO

"Spondia dulcis"

E' facil ter saúde

E' este o nome dado ao «cajá-manga», essa fruta que tem caroço espinhoso e aspero.

De uma feita, uma pessoa quasi afônica, devido a forte resfriado, consultou um amigo sobre o melhor remédio para a garganta, amigo esse que maldosamente... receitou:

— Chupe bem um «spondia dulcis», e depois engula o caroço...

S. P.

As pessoas ocupadas comem, em geral, com demasiada rapidez, sem mastigar bem os alimentos. Sabem que isso não é bom para a saúde, mas continuam fazendo até que sejam atacadas de dispepsia difícil de curar. Por que não evitam isso, mesmo que lhes custe muito a princípio? Comer com método, sempre às mesmas horas, alimentos simples e nutritivos, é o segredo de um bom estômago.

J. M.



Bombardeio de uma base

Um bombardeiro «Liberator» norte-americano em vôo sobre a base japonesa de Salamaua, na Nova Guiné, durante violento ataque à luz do dia. Essa base já se acha em poder das heroicas tropas norte-americanas que atuam sob as ordens do general MacArthur.

Foto da Inter-Americana



GAVETA de CARTAS

Continuação da página 31

ção... eles vão passando... passam os anos e a flor da juventude vai perdendo suas pétalas, seu perfume, murcham as sépalas e até o perfume... vai a flor perdendo o seu viço... vai esmorecendo.

Eu confesso, envelheci!... em mim o tempo mostrou seu efeito... não sou mais aquele jovem atrevido... não!... hoje eu tenho medo de ti, tenho medo de olhar-te porque és a recordação viva de um passado tormentoso.

Tú, divina creatura, eras a minha pátria e exilaste-me pátria ingrata. Hoje sou como sófres o misero proscrito, o misero ladrão condenado a prisão perpétua com uma única diferença: que neles ainda arde a chama de uma esperança e toda a minha esperança o tempo, esse rosário de anos que passaram, jogaram-na por terra que nem as flores do meu jardim.

O senhor não deve, seu Manolo, ter assim tanto medo dela, que com certeza também envelheceu e hoje há de ser uma flor na qual pétalas, sépalas e tudo mais deve ter-se transformado em pelancas.

CORRESPONDENCIA

Zampini e Luís Otávio. — rece-nos perfeitamente provado o plágio praticado pelo sr. M. de Andrade, que quis passar por autor de um trabalho poético e matemático amoroso, publicado em 25 de Dezembro e que a autoria do sr. Luís Otávio. — dois denunciante agradece o serviço policial prestado. — Luís Otávio, generosamente, vida o plagiário a ir procu-se, para saciar a fome de publicidade, quiser que o verdadeiro autor lhe dê, para assumir a paternidade, uma de suas poesias ainda ineditas. Na Gaveta, porém, não poderá ser publicada, pena aqui imposta aos plagiadores e o fechamento definitivo.

Didinha Camargo. — Seguiu-se a posta por via postal.

Silvia Alves, Fleur de Mal, O. Lima, L. de Castro, Tulio, Flabao, Illo, Arrucan, O. H. Xavier, O. C. Costa, K. Cruz, I. Connarozzo, I. A. Lôla, Sagabe, M. tira, E. Anatole, Caramelo, Q. A. A. Belloy, M. F. C., W. O. Lins, H. J. Patrianova, J. S. C. Medeiros, R. A. de Souza, Ignorabimus, Caetano, F. Cleto, Raul, Silvio, A. Jorge, J. Queiroz, R. P. Borges, M. B. Passos, P. T. de Oliveira, Satrio e O. C. Barreto. — Re-bemos.

Para podermos atender aos vossos poetas e prosadores, contamos na contingência de adiatar a repetição dos que já apareceram na Gaveta.

ESCALPEL



Dôr de ouvido?
OTALGAN
Insuperável!

A venda em todas as boas Drogarias e Farmácias

O café ajuda a digestão?

Professor Stendel, de Berlim, recentemente, experiências para verificar o efeito do café na digestão humana. E' bem que o café estimula a atividade do coração e dos rins, seu efeito na digestão era conhecido até agora. E' fazer observações exatas em pessoas vivas, porque não se pode eliminar a influência do estômago, das excitações mentais, etc. Por isso, o professor Stendel fez experiências valendo-se de digestão artificial. Pôs os alimentos numa incubadora à temperatura de 37 graus e juntou as substâncias necessárias de sucos digestivos. Assim foram digeridas pequenas quantidades de carne, pedacinhos e papas, às quais adicionou ele café, café sem cafeína, e, finalmente, apressimou o café. O resultado mostrou que o café não tem nenhuma influência alguma na digestão dos alimentos.

Da vida nada se leva...

A todos os homens e mulheres, desejosos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratú, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Publica como tonico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthes Virilis), duas plantas de virtudes extraordinárias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nas como poderoso tonico e levantador do sistema nervoso. Quando alguém sentir ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido à idade avançada, deve recorrer a estas pilulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda, uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratú é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva. A' venda nas principais Farmacias e Drograrias do Brasil. Ap. Cens. An. n.º 399 em 6.3.43.

Peixes para um lago

O Titicaca é o lago mais alto do mundo. Está situado na fronteira do Perú com a Bolívia. Os governos das duas nações dirigiram-se recentemente ao dos Estados Unidos, solicitando colaboração da seção de pesca do Departamento de Comércio, para estudar a questão de prover o lago com peixes que se possam adaptar àquela agua doce. Acredita-se que a truta e outras espécies de peixes poderiam viver nas aguas do Titicaca, desde que tivessem alimentos adequados.

PENSAMENTO AVULSO

A vida é o mais engenhoso dos fenomenos, porque só aguçam a fome, com o fim de aproveitar a ocasião de comer, e não inventou os calos, senão porque eles aperfeiçoam a felicidade terrestre.

Machado de Assis



A encantadora beleza das crianças encontra seu indispensável complemento na beleza e na elegancia das suas roupas.

A graça e a elegancia das modernas criações da "Seção Infantil" da NOTRE DAME, fazem realçar extraordinariamente a beleza das crianças.

E' por isso que as mães elegantes vestem seus filhos com as roupas da

Seção Infantil DA
NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro — OUVIDOR, 152



Conceitos... imperfeitos

Por bem fazer mal haver

— Por bem fazer mal haver!
Brada a generosidade
A' ingratidão que só quer
Pagar favor com validade.

Curiosidades

O poço mais profundo que se conhece foi terminado recentemente no monte Washington, Nova Hampshire. Encontra-se a 6.300 pés acima do nível do mar. Tem 1.100 pés de profundidade.

Um cacau contém mais proteína do que um bife, e a metade de um cacau de pequenas dimensões proporciona as calorias que exige o consumo de energia durante uma hora de trabalho mental.

Uma quarta parte dos habitantes do Tibet é composta de sacerdotes.

A fumaça do gasoil, gasolina e holim é o agente mais comum do cancer pulmonar.

Atualmente não ha duas cidades no mundo que estejam separadas por 48 horas de voo contínuo.

Pertence aos marinheiros de um vaso de guerra norte-americano um cão que se embriaga habitualmente como qualquer pau dagua.

Ha treze anos, quando viajava pela Espanha, o celebre magnata do jornalismo americano, William

Randolph Hearst, agradou-se de um maravilhoso mosteiro clustuciano situado em uma aldeia perto de Madrid. Por isso resolveu comprá-lo. Seu capricho custou cerca de um milhão de dolares, incluindo as despesas de transporte, pois o mosteiro teve que ser desmontado e transportado para os Estados Unidos.

Os tubos fluorescentes alumiam duas vezes mais do que as antigas lampadas.

As mães esquimós trazem seus filhos metidos em uma especie de capuz preso às costas. Assim transportam, com toda segurança, nas extensas planícies de neve. E' um costume muito parecido com o dos indios de algumas regiões americanas, e muito prático e comodo.

Depois da guerra serão construidos no Atlantico vários aerodromos flutuantes, que custarão de milhões de dolares e pesarão sessenta e quatro toneladas.

VIRILASE

Tonifica o organismo e previne a neurastenia, perda de memoria e debilidade sexual, provenientes do esgotamento nervoso.

Em comprimidos. Nas boas drograrias
Distribuidor, informações e pedidos no Rio:
F. VIEIRA — R. Senhor dos Passos, 16 - 1.º — T. 23-32



Timidamente a humanidade
Tambem pode responder
A' grosseira caridade:
— Por bens haver... mal fazer!

HONUOO

gens da aritmetica

rigens da aritmetica são controvertidas, porque em parte o homem precisou sem saber como os outros o faziam. Nota-se, então, que os sistemas de numeração são todos de base quinquagesimal ou vigesimal, considerando, respectivamente, os dedos da mão e das mãos e dos pés. O fato das crianças contar com os dedos, instintivamente, é conhecido aos povos que disseminaram a numeração escrita, como os indus, os hebreus, os egípcios e os arabes. Os algarismos árabicos, por exemplo, são os algarismos indus, feiamente decorados de traços: representando as unidades que se apresentavam, e que foram arrebatados pelos arabes. A arte de contar, entretanto, foi muito avançada pelos hebreus e fenícios, povos de comerciantes das mais remotas épocas. Flavio Josefo, notável historiador das suas «Antiguidades judaicas», afirma que a invenção da aritmetica, na parte atinente às operações fundamentais, é provavelmente aos calculos de proporção e de juros... e aos israelitas. Considera Josefo (o patriarca) notável calculista, afirmando que foi ele quem ensinou aos egípcios a arte de calcular, tão sabiamente utilizada na sua geometria. Como vimos, Josefo apresenta inúmeras passagens do «Velho Testamento», donde se deduz que, antes das quatro operações aritmeticas já eram, naquele tempo, familiares aos israelitas. Hoje verificamos que os egípcios, em geral, tem aperfeiçoado consideravelmente essa arte, elevando-a à quinta categoria, praticamente, na sua arte de ganhar na certa...

DESCE

Uii! outra vez o meu ESTOMAGO!

● Não sofra inutilmente, quando é tão fácil recuperar a saúde com os Papéis Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem receio. Experimente-os, serão a sua salvação!

AZIA - DISPEPSIA - MÁ DIGESTÃO - MAU HALITO
FLATULENCIA - LINGUA SABURROSA - DORES
DE ESTOMAGO - ULCERAS DO ESTOMAGO



Papeis BANKETS

Apov. Censura Am. - N. 175

Cemiterio de animais prehistoricos

Em Nebrascas, Estados Unidos, foi encontrado um deposito de ossos de animais ante-diluvianos. O lugar faz parte da comarca dos Indios Sioux, compreendida no misterioso territorio que os primeiros colonos da America do Norte denominaram de Far-West (Remoto Oeste). Ha 45 anos James H. Cook, que prestára serviços em sua juventude como "army scout" — nome dado aos exploradores que auxiliavam as tropas em seus combates contra os Peles Vermelhas — foi residir naquela região onde então não havia homens brancos. Nas excavações que realizou

para preparar terrenos para cultivar, encontrou grande quantidade de ossos e disso notificou os sabios norte-americanos. Os trabalhos organizados metodicamente pelos institutos científicos e, especialmente, pelo Museu de Historia Natural de Nova Iorque, revelaram que Cook descobrira uma das mais ricas jazidas de fósseis no novo mundo, tornando-se lugar de peregrinação para sabios do mundo inteiro.

O. S.

CURIOSIDADE

Os parasitos humanos produzem oitocentos mil casos de febre na última guerra mundial.

HEMORROIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer o tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. **HEMO-VIRTUS 4** é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o **HEMO-VIRTUS**, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário CAIXA POSTAL 1874 (UM OITO-SETE-QUATRO) S. PAULO

HEMO-VIRTUS



Careta

*Vá-se a casa!
Fiquem os cabelos!*



**Loção
PHENOMENO**
TARRE'

Fôrça oculta

A imprensa clandestina, nos países subjugados pelos nazistas, tem operado verdadeiros milagres. Custa-se realmente a acreditar que, em territórios rigorosa e ferozmente policiados, seja possível redigir, imprimir ocultamente e distribuir dezenas e mesmo centenas de milhares de jornais e folhetos cujo conteúdo é extremamente desagradável aos dominadores. Isso, entretanto, se faz, e esse material impresso constitui forte elemento de coesão entre as populações escravizadas.

Entre as façanhas realizadas por esses editores clandestinos merece destaque a que levaram a cabo os poloneses. Desafiando os esforços de todo preparo especializado da Gestapo, apareceu em Varsó-

vía uma edição completa dos discursos de Churchill, realizada por uma tipografia polonesa e pois distribuída pelo Movimento Clandestino, todo o País. O livro trás a fotografia de Churchill na primeira página. As autoridades alemãs, surpreendidas desagradavelmente, ordenaram várias pesquisas, que aliás, não lograram o menor sucesso. O Movimento Clandestino está controlando as atividades na Polónia, mantendo, ao mesmo tempo, estreito contáto com o Governo Polonês em Londres. Por essa razão é que se explicam os sucessos dos alemães, nas suas tentativas de fomentar dissidências entre a população polonesa.

B.

Sino gigantesco

Acha-se em um mosteiro budista nas proximidades da cidade de Cantão e é considerado o maior sino do mundo. Mede 5m,50 de altura e 13m,18 de diâmetro, podendo nele abrigar-se numerosa família.

Esse sino foi fundido em 1400 e seu som é admirável.

S.

**VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA**



**GLOBULOS
DE
GELATINA
(A PURGATIVOS)**

Golpe certo

CONTRA TODOS OS VERMES

LABORATORIO PANVERMINA

RUA SAMPAIO FERRAZ, 38 - RIO



**PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE**

TOME -

ELIXIR DE NOGUEIRA

(Medicação auxiliar no tratamento da Sífilis)



O DENTIFRÍCIO MODERNO

para a moça moderna

A moça moderna é mais inteligente, mais associada e mais saudável do que nunca. Ela dispensa especial cuidado aos dentes e à higiene da boca, sabendo que isto pode afetar tanto a beleza como a saúde.

Isso explica o uso crescente do Creme Dental Squibb. Não pode prejudicar o esmalte dos dentes ou irritar as gengivas, porque não contém nenhu-

ma substância raspante ou adstringente. E como as moças gostam do seu delicioso sabor e da admirável sensação de frescor que deixa na boca! Use Creme Dental Squibb e goste realmente de escovar os dentes diariamente.

Quando comprar um dentifício, verifique se tem o Selo da Casa Squibb, pois, Squibb é um nome de confiança.



CREME DENTAL
SQUIBB

MAIS DE 100 PROVAS DE LABORATÓRIO ASSEGURAM SUA PUREZA E EFICÁCIA

Kolynos

**CREME
DENTAL**

Limpa, refresca e dá
esplendor

